

NÃO SE CURVEM DIANTE DA SOMBRA

28/11/1951

Meus queridos filhos, Aurélio e Julinha, Deus nos fortaleça no caminho redentor a que nos ajustamos. Como é natural, achamo-nos a postos, seguindo-lhes os passos no momento em curso.

Não estranhemos a luta. A Terra é o velho abrigo dos contrastes, dos desequilíbrios aparentes. Pela sombra, apreciamos a luz. Pela enfermidade, estimamos a saúde. Ninguém lhe atravessa a superfície indene de tributos. Sofrimento e dificuldade são valiosa herança para quantos se candidatam ao aperfeiçoamento. Nesse espírito de compreensão, meus filhos, avancemos! No mundo, nossa passagem guarda enorme semelhança com a guerra. O corpo de carne é também um campo de batalha dentro do qual liquidamos a experiência física em conflitos incessantes do berço ao túmulo. **Não se curvem diante da sombra.** A vida é claridade que o bom-ânimo no trabalho de nossa própria melhoria nos ajuda a encontrar.

Você, Julinha, faz muito bem conservando a serenidade. Que seria de nós sem a paciência? A enfermidade não é um inimigo. É um instrutor que, enviado pelo céu a todos os destinos terrestres, nos revela grandes regiões de nossa própria alma, através da meditação obrigatória e do forçado repouso. Tenha calma, filha, e não desfaleça! Com o entendimento da vontade de Deus, todos os nossos problemas se reduzem. O incêndio cresce apenas quando encontra

combustível! Se sabemos, porém, aplicar a água curativa e salutar sobre as chamas, apressadamente se extinguem, restituindo a paisagem à justa harmonia. Em quaisquer aflições do corpo, nossa mente precisa de segurança. Se desordenamos o nosso pensamento sobre a carne em dificuldade para reestruturar-se, qualquer moléstia assume graves expressões. Mas se nos afeiçoamos à temperança íntima, rendendo-nos aos desígnios divinos e buscando o refazimento com esperança e tranquilidade a dor perde o aspecto de fantasma e mais rapidamente vencemos. Tudo passa!

O reumatismo que você vem experimentando não se reveste de mau caráter. É fenômeno natural na expulsão de resíduos orgânicos, acumulados por muito tempo. Estamos trabalhando com diligência em seu favor e contamos com o seu reajuste geral em muito breve tempo. Mais que das águas regenerativas das fontes mineiras você precisava de repouso espiritual para restaurar-se. Considero, desse modo, a sua permanência aqui por alguns dias providência altamente benéfica ao seu restabelecimento gradual. Peço, assim, ao nosso Aurélio não se afligir em face de suas necessidades de tratamento e espero que ele também possa recolher as melhores vantagens da presente estação na Fazenda.¹ O seu caso orgânico não apresenta qualquer nota inquietante, mas o descanso é fundamental em sua melhora. Não fique triste com os obstáculos surgidos para as mãos. É irregularidade passageira. Seu pensamento e seu coração permanecem ativos nas boas obras e, pouco a pouco, os seus movimentos serão reabilitados. Guarde a sua mente na prece e na con-

¹ Nota da Organizadora: Marechal Pêgo refere-se à fazenda, em Pedro Leopoldo | MG, sede da Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura, mais conhecida como Fazenda Modelo, na qual residimos por mais de 15 anos e onde Chico Xavier trabalhou como auxiliar administrativo. É bom lembrar que todos os anos, vovô Aurélio e vovó Júlia, residentes na capital do Rio de Janeiro, passavam as férias conosco, cabendo a ela, nesses períodos, a datilografia das mensagens psicografadas por Chico Xavier durante o culto no lar, realizado sempre nas noites de quarta-feira.

fiança. Com isso, você nos auxiliará com eficiência em seu próprio favor.

Quanto a você, meu caro Aurélio, creia que a sua recuperação geral processa-se dentro da harmonia sempre. Tudo prossegue bem. Não perca o seu otimismo, a sua energia e o seu bom-ânimo. Nossos companheiros prosseguem contribuindo pela sua restauração com todos os recursos de que dispõem. Não lhe faltam bons e devotados amigos de nosso plano, que incansavelmente nos assistem. Supomos, assim, que você poderá repousar na montanha por mais alguns dias. Se aparecer a necessidade de seu regresso, esteja convicto de que não lhe faltará nosso aviso.

Meus filhos, diariamente estamos unidos através dos laços espirituais da oração. Lembranças e permutas da alma nos conservam invariavelmente unidos. Não se abatam perante o vendaval, que passa breve. Sustentem a serenidade e o estímulo de todos os dias. Nós, e muitos conosco, estamos com vocês na manutenção da resistência construtiva e do bem-estar interior que a fé viva nos auxilia a conservar. E esperando que ambos, junto de meus netos, estejam de coração e mente sempre voltados para a vida superior, deixá-los imenso carinho, em um grande abraço, o pai, amigo e companheiro de todos os momentos,

Pêgo Junior

DEUS EM NÓS E NÓS EM DEUS

26/12/1951

Meu caro amigo General Aurélio, **Deus em nós**
e nós em Deus.

Venho reavivar-lhe a certeza dos nossos trabalhos assistenciais de sempre. O provedor da Cruz, e nosso antigo companheiro de luta, não permanece esquecido. Continuamos a postos. E pouco a pouco as suas forças orgânicas vão sendo reconstituídas.

Trabalho de vulto esse em que nos dispomos à recomposição de corpúsculos infinitesimais, em cuja rede harmônica recolhemos a bênção da saúde na Terra, não se verifica sem o dilatado esforço e sem sacrifícios compreensíveis. Agradecemos de coração a boa vontade com que nos guardou os avisos e creia que excelentes resultados se alinharam em favor de seu integral reajuste. Com o auxílio do Alto, não obstante pareça morosa e complexa, a sua restauração se processa com segurança. A palavra tem adquirido melhoras gradativas, cada vez mais eficientes, e a visão vem apresentando restabelecimento sensível, embora com o vagar de que carecemos para não nos internarmos na pressa, muitas vezes imprópria e improdutiva.

Agora, meu amigo, permita que algo lhe falemos com respeito à sua abnegada companheira. Não há motivo para as manifestas inquietações a que se confia no silêncio de suas meditações. Nossa devotada D. Júlia vem recobrando as